

ADENDA AO PROJETO EDUCATIVO

Estratégia de Educação para *Cidadania e Desenvolvimento*

Ano letivo 2018/2019

Cofinanciado por:



1. Introdução

Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional: na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade.

Os princípios, as Áreas de Competência e Valores definidos no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida.

Deste modo, na componente de Cidadania e Desenvolvimento os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democratas, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância.

Neste contexto, cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania de acordo com o Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho, no artigo 15.º, no ponto 2, com a Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, no artigo 10.º e ainda com o seu projeto educativo.

Este documento constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar na EPROMAT respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos para o Século XXI.

2. Linhas orientadoras

Educar para a sustentabilidade.

Educar para uma cidadania interventiva.

Educar pela vivência quotidiana de cidadania.

3. Compromisso

Conforme o reconhecimento da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Perfil do Aluno para a Escolaridade Obrigatória, compete à escola garantir uma preparação adequada para o exercício de uma cidadania ativa e esclarecida, bem como uma adequada formação para o cumprimento dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

A estratégia da Educação para a Cidadania desta Escola Profissional pretende estabelecer um compromisso colaborativo, integrando direitos e deveres para a formação do cidadão integral, através de uma cidadania inclusiva, formando alunos capazes de respeitar o outro e viver em sociedade, exprimindo-se através de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania deve contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Propomo-nos a apelar à participação dos alunos e ao desenvolvimento do seu sentido crítico e capacidade de argumentação.

4. A organização do trabalho na EPROMAT em Educação para a Cidadania

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, o seu desenvolvimento estende-se para além das salas de aula, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente, esta visão implica uma abordagem holística, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- está alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

5. Domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em cada nível e ciclo de escolaridade

Os domínios a privilegiar na EPROMAT têm em conta a sua identidade e especificidades e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver tal como se define no Projeto Educativo.

Domínios obrigatórios para todos os ciclos	Cursos CEF	Cursos Profissionais
Direitos Humanos	✓	✓
Igualdade de Género	✓	✓
Interculturalidade	✓	✓
Desenvolvimento Sustentável	✓	✓
Educação Ambiental	✓	✓
Saúde	✓	✓

Relativamente aos “domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico” e dado que na escola apenas existem dois cursos de educação formação (CEF), de Tipo 3, isto é, apenas o 9.º ano, é nossa opção, para além dos domínios acima referidos, trabalhar o(s) Risco(s) e a Sexualidade.

Relativamente aos domínios opcionais e considerando os objetivos do Projeto Educativo, selecionamos:

Domínios opcionais	Cursos CEF	Cursos Profissionais
Empreendedorismo	✓	✓
Mundo do trabalho		✓
Segurança, defesa e paz	✓	✓
Bem-estar animal	✓	✓
Voluntariado	✓	✓

A não segmentação dos domínios por anos de escolaridade é uma decisão sustentada, uma vez que os temas integradores deste ano letivo são a “Sustentabilidade” e a “Cidadania Ativa”, temas trabalhados transversalmente, em projetos e subprojectos, por todas as turmas da escola, inter-cursos, por curso, por ano e/ou por turma.

Pretende-se com esta organização de domínios e aprendizagens capacitar os alunos para o desenvolvimento de competências inscritas no Perfil dos Alunos para o século XXI, promovendo um trabalho transdisciplinar.

O desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de cada turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das disciplinas abaixo mencionadas. É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através de

projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades, como ilustra a tabela que a seguir apresenta apenas alguns exemplos:

Domínios	Projetos/Atividades
Direitos Humanos	Projeto integrador de escola (Cidadania Ativa) Atividades temáticas e sessões diversas
Igualdade de Género	Projeto integrador de escola (Cidadania Ativa) Atividades temáticas/palestras
Interculturalidade	Programa de Área de Integração Projeto Selo Europeu – Línguas Estrangeiras Projetos ERASMUS+ Projetos eTwinning
Desenvolvimento Sustentável	Projeto integrador de escola
Educação Ambiental	Projeto integrador de escola Eco-escolas Escola azul
Saúde	GES (Gabinete de Educação para a Saúde) Programa e atividades no âmbito da disciplina de Educação Física
O(s) Risco(s)	Sessões no âmbito da “Escola Segura” Apoio do SPO
A sexualidade	Sessões no âmbito da parceria “Casa da Juventude” e do “Centro de Saúde Local” Apoio do SPO e do GES
Empreendedorismo	Projeto <i>Co-work Days</i> Participação dos alunos em mesas redondas e outras atividades em que são responsáveis pela sua organização e realização (ex. Jornadas) Apoio (voluntário e responsável) a vários eventos, internos e externos, no âmbito da especificidade técnica de cada curso
Mundo do trabalho	Atividades diversas de preparação para a FCT e para a inserção no mercado de trabalho Projeto STEP1 Projeto SAGAZ
Segurança, defesa e paz	Atividades/simulações pela equipa de Proteção Civil e de Segurança da Escola, PSP e outros subprojectos de escola
Bem-estar animal	Grupo de voluntariado - MultiV
Voluntariado	Grupo de voluntariado - MultiV

6. Metodologias

A diversidade de metodologias e de práticas adotadas deve permitir a vivência da cidadania através de experiências reais, adequadas a cada turma.

6

Propõe-se a utilização de metodologias pedagógicas ativas que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Assim, o professor dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas em diferentes formas sociais de trabalho (grupo, de colaboração entre pares) e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.

7. Avaliação dos alunos

A avaliação dos alunos deve ser considerada como um processo usado por professores e alunos, que fornece *feedback* associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos processos de ensino e de aprendizagem, visando ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar.

Envolve o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados.

Cofinanciado por:



Requer o envolvimento ativo do aluno no processo.

Exige a diferenciação do ensino e dos objetivos educacionais.

Permite a regulação a dois níveis: para os alunos avaliados e para os futuros alunos (melhoria contínua do ensino).

A avaliação em *Cidadania e Desenvolvimento* tem que ser contínua e sistemática, adaptada aos avaliados (alunos), atividades e contextos.

8. Critérios de avaliação na componente de Cidadania e Desenvolvimento

Na avaliação desta componente e nos projetos a desenvolver devem ser considerados três domínios:

Domínio das atitudes:

- Respeito pelas regras estabelecidas;
- Atenção/concentração na realização das atividades propostas;
- Participação na vida da escola;
- Compromisso para com os pares e com a comunidade educativa;
- Capacidade de colaboração.

Domínio dos processos:

- Mobilização de conhecimentos;
- Espírito crítico;
- Rigor conceptual;
- Correção linguística;
- Sentido de compromisso.

Domínio dos produtos / diversidade e qualidade:

- Trabalhos em suporte digital;
- Posters, folhetos, cartazes ou outros;
- Apresentações em fóruns, palestras, etc.;
- Outros.

A planificação/avaliação dos projetos/ações/atividades deve ter em conta os critérios de avaliação da componente de Cidadania e Desenvolvimento

Os critérios específicos de avaliação devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na turma, na escola e na comunidade.

A implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (EECD) será monitorizada e avaliada, tendo em conta os indicadores de impacto, nomeadamente na cultura escolar, na governação escolar e na relação com a comunidade. As conclusões obtidas farão parte do relatório anual de avaliação do Plano Anual de Atividades e do Projeto Educativo.

Aprovada em 07 de setembro de 2018 e atualizada em 19 de dezembro de 2018.

A Diretora Pedagógica: *Cristina Bastos*